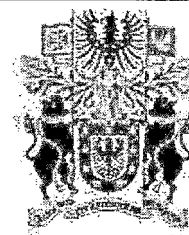




Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Representação Parlamentar
do PCP Açores



Exma. Senhora Presidente
da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores:

N/ref:	103 RPPCP/XI/2017
Data:	10 de Março de 2017
Assunto:	Apresentação de Requerimento

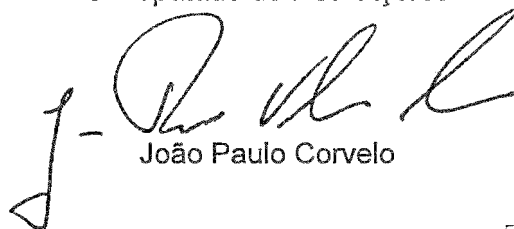
Exma. Senhora:

Ao abrigo do artigo 182º do Regimento da Assembleia legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Representação Parlamentar do PCP apresenta o Requerimento anexo ao presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

10 de Março de 2017

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	838 Proc. n.º 54-04-08
Data:	07/03/10 N.º 134/XI

Requerimento

A ilha das Flores, pelas suas características, possui um património ambiental riquíssimo e único, que merece reconhecimento nacional e internacional, ostentando inclusive o galardão de Reserva da Biosfera da UNESCO.

Este reconhecimento coloca uma aumentada exigência de rigor na fiscalização e cumprimento das normas legais de protecção ambiental, por forma a preservar um património que pertence a todos os açorianos e aos florentinos em particular.

No entanto, verificam-se sérios problemas ecológicos na ilha decorrentes da incapacidade ou da inacção das entidades públicas que comprometem gravemente o bom estado ambiental da ilha das Flores.

A antiga lixeira de Santa Cruz das Flores, na Freguesia de Ponta Delgada, no lugar das Barrosas, já não está selada, voltando a ser um foco gravíssimo de poluição e potencial perigo para a saúde pública. Como pode ser verificado no local e é confirmado pelos serviços locais da Direcção Regional do Ambiente, as coberturas de tela romperam-se em vários locais e a massa de resíduos sofre infiltrações. O manto que fica entre o coberto vegetal e a tela de selagem está a ser arrancado pela força do vento e vai depositar-se em linhas de água próximas.

Confirmam-se assim os alertas do PCP sobre o facto de a obra de selagem da lixeira ter sido mal executada e não estar a ocorrer a devida contenção dos resíduos aí depositados. Estamos assim perante um gravíssimo atentado contra o ambiente da ilha das Flores, que decorre directamente de uma obra promovida pelo Governo Regional e que foi paga com fundos públicos.

O PCP considera que uma verdadeira política de protecção ambiental exige acções concretas e eficazes e não apenas palavras de circunstância. A situação é tanto mais grave quanto são as próprias entidades públicas, pela sua inacção ou

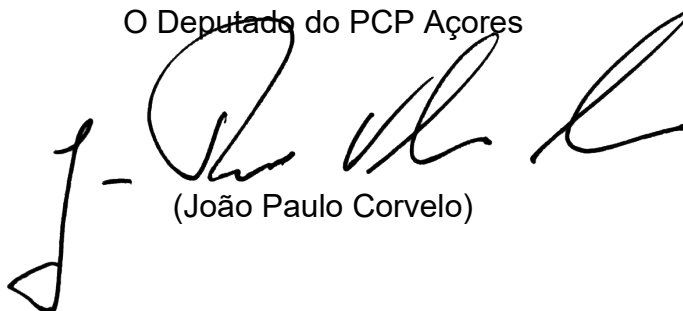
pela sua incapacidade, a provocar graves focos de poluição e a falharem nos seus deveres legais de protecção do património ambiental da ilha das Flores.

Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional as seguintes informações:

- Confirma o Governo o falhanço da obra de selagem da lixeira de Santa Cruz das Flores?
- Que medidas vai tomar para que esta obra seja corrigida? Qual o custo destas correcções para o erário público?
- Quando se iniciarão e quando estarão concluídas estas obras?

Santa Cruz das Flores, 10 de março de 2017

O Deputado do PCP Açores



(João Paulo Corvelo)